

Curso de Umbanda

OBÁ



Orixá do rio Níger. Orixá, embora feminina, temida, forte, energética, considerada mais forte que muitos Orixás masculinos, vencendo na luta, Oxalá, Xangô e Orumilá.

Obá é irmã de Iansã, foi esposa de Ogum e, posteriormente, terceira e mais velha mulher de Xangô. Bastante conhecida pelo fato de ter seguido um conselho de Oxum e decepado a própria orelha para preparar um ensopado para o marido na esperança de que isto iria fazê-lo mais apaixonado por ela. Quando manifestada, esconde o defeito com a mão. Seus símbolos são uma espada e um escudo.

Tudo relacionado a Obá é envolto em um clima de mistérios, e poucos são os que entendem seus atos aqui no Brasil. Certas pessoas a cultuam como se fosse um Xangô fêmea.

Obá e Ewá são semelhantes, são primas. Obá usa a festa da fogueira de Xangô para poder levar suas brasas para seu reino, desta forma é considerada uma das esposas de Xangô mais fieis a ele.

Obá é Orixá ligado a água, guerreira e pouco feminina. Suas roupas são vermelhas e brancas, leva um escudo, uma espada, uma coroa de cobre. Usa um pano na cabeça para esconder a orelha cortada. Conta e lenda que Obá, repudiada por Xangô, vivia sempre rondando o palácio para voltar.



Sociedade Espiritualista Mata Virgem

Este arquivo foi retirado do Site Povo de Aruanda

www.povodearuanda.com.br

Sociedade Espiritualista Mata Virgem

Este arquivo foi retirado do Site Povo de Aruanda

www.povodearuanda.com.br

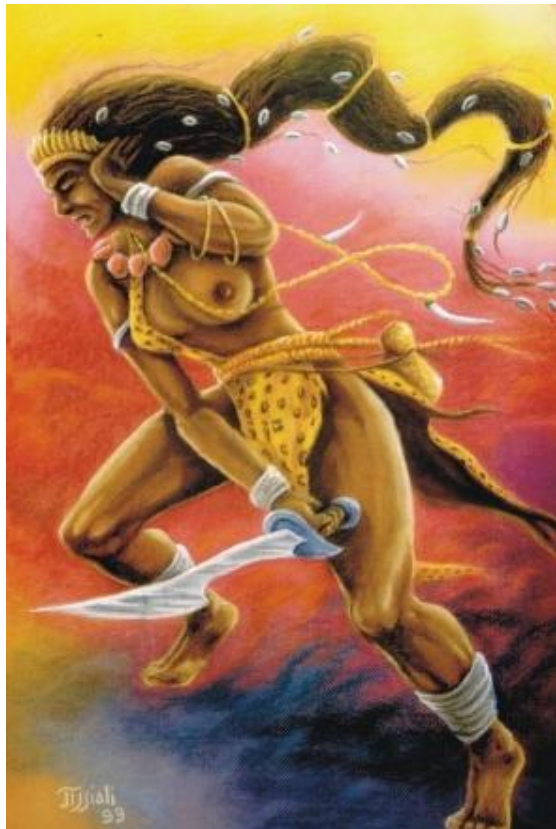
CARACTERÍSTICAS

Cor	Vermelha (marrom rajado)
Fio de Contas	-
Ervas	Candeia, negamina, folha de amendoeira, ipoméia, mangueira, manjerição, rosa branca
Símbolo	ofangi (espada) e um escudo de cobre
Pontos da Natureza	Rios de águas revoltas.
Flores	-
Essências	-
Pedras	Marfim, coral, esmeralda, olho de leopardo
Metal	cobre
Saúde	audição, orelha, garganta.
Planeta	-
Dia da Semana	Quarta-feira
Elemento	Fogo
Chakra	-
Saudação	Obá xirê
Bebida	Champanhe
Animais	Galinha d'angola
Comidas	Abará - massa de feijão fradinho enrolado em folhas de bananeira; acarajé e quiabo picado.
Numero	-
Data Comemorativa	30 de maio.
Sincretismo	Santa Joana d'Arc
Incompatibilidades	Sopa, peixe de água doce



ATRIBUIÇÕES

Defende a justiça, procura refazer o equilíbrio.



LENDAS DE OBÁ

OBÁ — Orixá Guerreira e Das Águas Revoltas !!!

Obá vivia em companhia de Oxum e Iansã, no reino de Oyó, como uma das esposas de Xangô, dividindo a preferência do reverenciado Rei entre as duas Iabás (Orixás femininos).

Obá percebia o grande apreço que Xangô tinha por Oxum, que mimosa e dengosa, atendia sempre a todas as preferencias do Rei, sempre servindo e agradando aos seus pedidos. Obá resolveu então, perguntar para Oxum qual era o grande segredo que ela tinha, para que levasse a preferencia do amor de Xangô, vez que Iansã, andava sempre com o Rei em batalhas e conquistas de reinados e terras, pelo seu gênio guerreiro e corajoso e Obá era sempre desprezada e deixada por último na lista das esposas de Xangô. Oxum então, matreira e esperta, falou que seu segredo era em como preparar o amalá de Xangô principal comida do Rei, que lhe servia sempre que deseja-se bons momentos ao lado do patrono da justiça.

Obá, como uma menina ingênua, escutou e registrou todos os ingredientes que Oxum falava, sendo que por fim Oxum, falou que além de tudo isso, tinha cortado e colocado uma de suas orelhas na mistura do amalá para enfeitiçar Xangô. Obá agradeceu a sinceridade de Oxum e saiu para fazer um amalá em louvor ao Rei, enquanto Oxum, ria da ingenuidade de Obá que, sempre atenta a tudo, não percebeu que Oxum mentira, pois ela encontrava-se com suas duas orelhas, e falará isso somente para debochar de Obá. Obá em grande sinal de amor pelo seu Rei, preparou um grande amalá, e por fim cortou uma de suas orelhas colocando na mistura e oferecendo à Xangô como gesto de seu sublime amor. Xangô ao receber a comida, percebeu a orelha de Obá na mistura, e esbravejou e gritou. Oxum e Obá, apavoradas, fugiram e se transformaram nos rios que levam os seus nomes. No local de confluência dos dois cursos de água, as ondas tornam-se muito agitadas em consequência da disputa entre as duas divindades. E, até hoje quando manifestadas em seus iaôs elas dançam simbolizando uma luta.

A Luta de Obá e Ogum

Obá certa vez desafiou Ogum para um combate. O guerreiro, porém antes da luta foi consultar um Babalaô, que o ensinou a fazer uma pasta de milho e quiabo pilados. Ogum esfregou esta pasta no local destinado ao combate. Obá perdeu o equilíbrio, escorregou e caiu no chão. Ogum aproveitou-se disso e ganhou a luta.

Sociedade Espiritualista Mata Virgem

Este arquivo foi retirado do Site Povo de Aruanda

www.povodearuanda.com.br

Você Aprendeu:

Sobre a Orixá Obá; As principais características de Obá; Quais suas atribuições; Algumas Lendas de Obá.